

CEPINHO – Escolinha de Esportes Paralímpicos

Francielli de Rezende, Sônia Maria Ribeiro, Ana Maria Fonseca Teixeira, Rosicler Ravache; CEPE: Centro Esportivo para Pessoas Especiais- Joinville/ SC- Brasil
contato@cepe.esp.br

Área Temática nº 2: Deficiência, Educação Física e Esporte Escolar

RESUMO

Introdução: A história do esporte paralímpico no Brasil e no mundo, nas últimas décadas, tem passado por transformações significativas em decorrência das políticas públicas que incentivam e fomentam o desenvolvimento de eventos esportivos que visam garantir a participação de jovens e adultos com deficiências em atividades esportivas tanto como prática voltada a qualidade de vida, ou como esporte de competição, oportunizando-o, até mesmo, a construir uma carreira como atleta de alto rendimento. Neste sentido, o CEPINHO-escolinha de esportes paralímpicos, um programa do clube CEPE-Centro Esportivo Para Pessoas Especiais, surgiu na cidade de Joinville (Santa Catarina/SC), alinhando sua proposta ao programa de esportes da cidade em consonância com as atividades desenvolvidas pelas entidades representativas do esporte para pessoas com deficiência. **Objetivo:** Oportunizar, ampliar, divulgar e consolidar a educação esportiva atendendo regularmente crianças e adolescentes entre 6 e 20 anos com deficiência física. **Metodologia:** Os alunos do projeto passam por um processo de adaptação, em três núcleos esportivos, sob a orientação de professores de educação física do CEPE, onde são trabalhadas as competências e habilidades físicas de maneira sistematizada e contínua. As atividades são desenvolvidas visando estimular o maior número de ações englobando aspectos de transformação sócio-cultural, educacional e esportivo, respeitando as características e limitações de cada participante. Num segundo momento os alunos desenvolvem atividades psicomotoras e atividades que visam oportunizar vivências em diferentes esportes paralímpicos, neste momento os professores realizam uma avaliação visando diagnosticar a adaptação, identificação e interesse dos alunos por umas das modalidades paralímpicas desenvolvidas pelo clube (natação; atletismo; bocha paralímpica; basquetebol em cadeira de rodas, futebol de sete). Feita a escolha os alunos são transferidos para os treinamentos específicos com os técnicos das modalidades. **Resultado:** O resultado do trabalho aponta para um aumento da participação de crianças e adolescentes com deficiência física em atividades sócio-esportiva e cultural na cidade de Joinville SC e a convocação de atletas para seleção catarinense nas paralimpíadas escolares brasileiras. **Conclusão:** As experiências vivenciadas permitiram ampliar a divulgação do movimento paralímpico na comunidade, favorecendo o crescimento na participação de pessoas com deficiência física em diferentes atividades esportivas na cidade de Joinville (SC). As intervenções do CEPINHO-escolinha de esportes paralímpicos, não limitou-se a abordagens de temas esportivos, após aplicação do programa temas como transporte, acessibilidade e saúde tornaram-se relevantes no resultado positivo que o projeto vem obtendo.

PALAVRAS –CHAVE: esporte paralímpico, iniciação esportiva escolar, deficiência física